



NÃO TENHO DOM PARA ISTO!!

Pr. José Nery; 700; Rm 15:7; Rm 15:14; Ef 5:15-21

Amados! Há cerca de 15 anos e 3 meses, nosso Pai Eterno têm nos levado a entender a real vida comunitária, experimentada por meio dos pequenos grupos, que se encontram nas casas!

Imersos nesta busca, consideremos o privilégio de sermos parte da família de Deus, para convivemos numa comunhão muito mais íntima. Não por uma ou duas horas durante os Cultos dominicais, mas principalmente a cada semana - de segunda a sábado - na prática dos mandamentos recíprocos (uns...outros), independente dos diversos afazeres diários de cada um.

Gente querida! O cristianismo não é uma religião, mas o único estilo de vida do Reino, onde não deve prevalecer a hierarquia, mas a harmonia em viva comunhão. Por isto, não pode ser vivido sozinho. O Corpo, em comunidades pequenas com transparência (vida na luz), é a forma bíblica de vivermos de verdade em Cristo. Quanto mais você cresce em Cristo e alcança intimidade com Ele, mais próximo você estará das pessoas. Assim, a maneira visível de demonstrarmos intimidade com nosso Pai Celestial, é na comunhão diária com os irmãos.

O “uns aos outros” é indispensável! A nossa teologia correta é importante; a nossa vida de oração também; mas se somos individualistas e não temos convivência íntima com alguns irmãos (pequeno grupo/Corpo/igreja), será que estamos na vontade de Deus? Sem comunhão íntima somos tijolos fora da construção, membros fora do corpo, filhos longe dos irmãos, ou seja, uma incoerência, uma contradição, uma vida sem propósito. Precisamos de relacionamentos significativos por inúmeras razões, sem os quais não atenderemos a vontade do Senhor!

Você não crescerá sozinho! Precisamos de irmãos e pais espirituais, para crescermos em Cristo. Existem igrejas, cujos membros vão apenas para fazer campanhas e buscar uma bênção. Isto não é errado. Porém assim, não é ser uma igreja/Corpo de Cristo, pois não nos levará a crescer em todos os aspectos. Precisamos ser exortados, corrigidos, motivados, algumas vezes carregados, outras vezes encorajados e, provavelmente muitas vezes, perdoados. A única forma de ter crescimento genuíno é tendo compromisso com Cristo. E o único meio de ter este compromisso é estando no Seu Corpo, quero dizer, irmãos mais próximos, mesmo poucos, mas igreja: ambiente de compartilhar a vida!

Você é membro junto a outros! A ordem de nosso Pai é que sirvamos uns aos outros. “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1ª Pedro 4.10). A igreja é o plano que estava oculto no coração de Deus, desde a eternidade. Nós temos o privilégio de sermos parte do glorioso plano de Deus, que está revelado na comunhão espiritual, emocional, material e temporal. No grego, a palavra é “Koinonia” e, literalmente, significa vida compartilhada. A plenitude de Cristo é real e presente quando temos comunhão íntima, mesmo com poucos irmãos (três, cinco, oito ou mais), pois é assim que eles se juntam, formando um todo. E isto é Corpo, igreja mesmo.

Irmãos! Muitos de nós oramos ao Senhor dizendo que queremos fazer a Sua vontade. Mas que vontade? Eu lhes digo: praticar os “uns aos outros” do Novo Testamento. É lamentável que alguns pensem e outros digam: “não tenho dom para isto!” Com certeza, é grande o número de irmãos queridos que precisam deixar de ser «crentes de banco» e dispõem-se a acompanhar outros irmãos (antigos ou novos) e também serem acompanhados, fazendo assim a vontade de nosso Pai, na prática. Este ambiente para



crescer já foi criado pelo Senhor: é em um grupo familiar, onde podemos iniciar com, pelo menos, três dos mandamentos de mutualidades. Vejamos a seguir:

1. Aceitem-se uns aos outros (Rm 15:7) - Nunca haverá amor verdadeiro, nem Corpo, sem aceitação do outro. Mas onde e quando devemos acolher os outros? Fica claro que esta prática somente pode ser expressa na proximidade diária, entre aqueles que professam a mesma fé e que, juntos, buscam também os perdidos do mundo. Como é possível aceitar a Jesus Cristo, sem conviver também no dia-a-dia com aqueles que Nele também estão?

2. Aconselhem-se uns aos outros (Rm 15:14) - Este termo vem precedido de um versículo muito significativo: ...”para que concordemente e a uma voz glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”. Este é o princípio da vida no Corpo, ação de graças juntos. Veja a palavrinha “concordemente”! Sem um pequeno grupo de aceitação completa, jamais experimentaremos esta concordância espiritual, aceitando os outros para a glória de Deus. Isto é muito claro e está bem à nossa frente!

3. Sujeitem-se uns aos outros (Ef 5:21) - Esta é a maneira de sermos uma igreja (pequeno grupo e grande grupo) cheia do Espírito Santo! Nos versículos anteriores - Ef 5:17-19, está dito que devemos falar entre nós com salmos, entoar e louvar de coração ao Senhor. Nada ocorrerá sem que antes renunciemos práticas mundanas e, alegremente, nos sujeitarmos uns aos outros. Mais uma vez olhemos para as palavrinhas “entre nós”! Este é um estilo de vida em que os interesses do meu irmão estão acima dos meus. E, seguramente, sem uma família espiritual - um grupo que se relaciona - será muito difícil viver esta vontade requerida pelo Senhor!

Irmãos queridos! Com muito carinho e respeito por cada um, eu penso que é tempo de acordarmos, de uma vez por todas. Ou nós assumimos, com toda a humildade, as ordens de mutualidades como a vontade de Deus, procurando vivê-las em um “grupo íntimo” ou veremos o caos crescer dentro e fora da vida da igreja. No Corpo de Cristo não há lugar para expectadores, mas para decididos lutadores. E você e eu fomos chamados para este exército. Agora, diante do Rei, que decisão você tomará?

Pr. José Nery Teixeira

EDIFICAÇÃO

1. Será que alguém da igreja tem deixado de incluir em seus relacionamentos as pessoas com idade, nível social, grau de instrução diferente do seu? Por que?

2. Lendo Rm 15:5-6, diga:

a) Para que Cristo nos aceitou?

b) O que significa concordemente? O que é preciso para chegar à prática de “concordemente e a uma só voz”?

3. Leia Rm 15:7, Rm 15:14, Ef 5:21 e compartilhem:

a) Será que estamos fazendo esta vontade de Deus?

b) Que ligação existe entre o enchimento do Espírito Santo e estas práticas?

c) Que decisão tomaremos agora?

4. Após a oração, compartilhem sobre o Quadro de Bênçãos e pensem em algo a ser feito na semana, junto aos não-crentes ali listados!!!